DISTRIBUIÇÃO, PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA A BRUCELOSE BOVINA NO BRASIL: DADOS OFICIAIS, REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

4° Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária, 4ª edição, de 19/07/2022 a 21/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-81-9

ROCHA; Isis Daniele dos Santos [1], CLEMENTINO; Inácio José [2], ALVES; Clebert José [3], SANTOS; Carolina de Sousa Américo Batista [4], AZEVEDO; Sérgio Santos de [5]

RESUMO

SUBÁREA: Outros estudos epidemiológicos em espécies/tópicos específicos **Distribuição, prevalência e fatores de risco para a brucelose bovina no Brasil: Dados oficiais, revisão sistemática e meta-análise Isis Daniele dos Santos Rocha[a], Inácio José Clementino[b], Clebert José Alves[a], Carolina de Sousa Américo Batista Santos[a], Sérgio Santos de Azevedo[a]** [a] Programa de Pós-graduação em Ciência e Saúde Animal, Universidade Federal de Campina Grande, Patos-PB. [b] Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Universidade Federal da Paraíba, Areia-PB. A brucelose bovina é uma doença bacterina causada principalmente pela *Brucella abortus* que afeta os órgãos reprodutivos. É uma zoonose de notificação obrigatória, endêmica no Brasil e que gera elevadas perdas econômicas. Avaliações abrangentes e baseadas em evidências da literatura disponível sobre a prevalência e fatores de risco para a brucelose são limitadas no Brasil. O objetivo deste estudo foi revisar e resumir sistematicamente os estudos relacionados à prevalência e aos fatores de risco da brucelose bovina no Brasil, além de confrontar os dados das publicações com os relatos oficiais mais recentes. A busca por artigos publicados sobre prevalência e fatores risco para a brucelose bovina (*Brucella abortus*) no Brasil foi realizada de 15 de setembro de 2021 a 25 de outubro de 2021. As publicações disponíveis no SciELO, Google scholar, PubMed e Science Direct sobre esse tema, publicados entre 1 de janeiro de 2006 até 30 de outubro de 2021, foram sistematicamente revisadas utilizando o protocolo predefinido com base nas diretrizes *PRISMA.* Inicialmente foram identificadas 705 publicações e após algumas triagens, usando critérios de inclusão e exclusão, foram selecionadas 45 publicações para a meta-análise sobre a prevalência de brucelose e 29 publicações para a revisão sobre fatores de risco. O maior número de publicações foi encontrado para o Estado do Mato Grosso do Sul (n = 4), enquanto para o Amapá, Ceará e Piauí não foram encontrados nenhum artigo. A maior e a menor prevalência foram observadas no Acre (11%; IC 95%: 8.0-14.0) e no Distrito Federal (0.4%; CI 95%: 0.2-0.7), respectivamente. Os principais fatores de risco identificados foram: compra de animais para criação, vacinação, número de novilhas (fêmeas ≥ 2 anos), presença de piquete

[1] UFCG, isis-daniele@hotmail.com
[2] UFPB, clementinoij@cca.ufpb.br
[3] UFCG, clebertja@uol.com.br
[4] UFCG, carolamerico@yahoo.com.br
[5] UFCG, sergio.santos@professor.ufcg.edu.br

de parição e ocorrência de abortos. Apesar da importância de pesquisas sobre o panorama da brucelose bovina no Brasil, há uma grande escassez de dados de pesquisas recentes sobre o tema. **Palavras-chave:** *Brucella abortus*; notificação obrigatória; vacinação; bovinos; fatores de risco

PALAVRAS-CHAVE: Brucella abortus, notificação obrigatória, vacinação, bovinos, fatores de risco

[1] UFCG, isis-daniele@hotmail.com
[2] UFPB, clementinoij@cca.ufpb.br
[3] UFCG, clebertja@uol.com.br
[4] UFCG, carolamerico@yahoo.com.br
[5] UFCG, sergio.santos@professor.ufcg.edu.br